

O POLICIAL PROATIVO: UMA ATITUDE QUE FAZ DIFERENÇA

THE PROACTIVE POLICE: AN ATTITUDE THAT MAKES A DIFFERENCE

Andrade, Vinicius Santos Xavier de¹
Dos Anjos, Sidney Rodrigues²

RESUMO

Este artigo objetivou analisar e avaliar as atitudes proativas dos policiais que fazem parte do efetivo do 19º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás, localizado na cidade de Novo Gama – GO foi feito um comparativo da atuação dos policiais do referido batalhão com o intuito de analisar se esse efetivo age de maneira proativa e caso o contrário por qual motivo a tropa se comporta de modo diferente, a principal proposta do artigo em comento é discutir a perspectiva dos policiais já inseridos nos quadros de praças da polícia militar em relação à diferença que um comportamento proativo pode trazer tanto para a equipe de serviço como para a população atendida por esse policiais, para isso foi feito o levantamento dos dados através da análise de um questionário aplicado ao efetivo de policiais lotados no batalhão. O trabalho será apresentado através de uma pesquisa de campo estruturada, sendo construído em base de uma revisão bibliográfica de autores que abordam o tema alimentando a discussão proposta, o questionário supracitado será composto por perguntas fechadas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás. Analisando os dados obtidos pelos questionários aplicados foi possível constatar que os policiais que estão na tropa enxergam que possuem um comportamento proativo e que essa atitude gera mudança na comunidade, os policiais reconhecem que esse tipo de comportamento estreita as relações com a sociedade sendo essa a forma mais assertiva de se trabalhar.

Palavras -Chaves: Proatividade. Polícia Militar. Diferença.

ABSTRACT

This article aimed to analyze and evaluate the proactive attitudes of the police officers who are part of the 19 th Battalion of Military Police of the State of Goiás, located in the city of Novo Gama - GO was made a comparison of the performance of the police of said battalion with the intention to analyze if this force acts proactively and if the opposite for which reason the troops behave differently, the main proposal of the

¹ Aluno do curso de formação de praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, viniussxa@gmail.com; Novo Gama, Maio de 2018.

² Professor Orientador: Mestre Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando de Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, sidneygpt2014@gmail.com, Novo Gama, Maio de 2018.

article in question is to discuss the perspective of the police already inserted in the squares of the military police in relation to the difference that a proactive behavior can bring to both the service team and the population served by this police, for this was done the data collection through the analysis of a questionnaire applied to the number of police officers sold in the battalion. The work will be presented through a structured field research, being built on the basis of a bibliographical review of authors who approach the theme feeding the proposed discussion, the above questionnaire will be composed of closed questions about the vision of the military policemen belonging to the effective analysis of the 19 th Battalion of the military police of the State of Goiás. Analyzing the data obtained by the questionnaires applied it was possible to verify that the policemen who are in the troop see that they have a proactive behavior and that this attitude generates change in the community, the policemen recognize that this type of behavior narrows relations with society and is the most assertive way of working.

Keywords: Proactivity. Military police. Difference

1. INTRODUÇÃO

O policial militar tem uma missão muito gratificante e árdua e para cumprir seus deveres existe o caminho repressivo com a utilização da força e o preventivo com atitudes proativas que antecipa futuros problemas, necessidades ou mudanças, portanto ações que evitam a utilização da força podem demonstrar uma melhor ideia de como solucionar conflitos sociais, contudo a utilização da força é um caminho aceito para alcançar as garantias constitucionais em momentos específicos.

Essa dualidade do serviço policial sobre ser preventivo e repressivo causa bastante confusão quando olhamos para a polícia, mas é da natureza da função atuar nos conflitos sociais e também regulamentação de condutas para o bom convívio social, sendo a polícia um órgão da segurança pública do Estado que tem papel fundamental para governabilidade e a democracia.

A justificativa para propor esse artigo está na ideia que atitudes por parte dos policiais militares que compõem o 19º Batalhão de polícia militar do Estado de Goiás nas suas ações diárias na atividade de patrulhamento podem evitar a propagação da criminalidade no município.

Entender quais atitudes podem ser proativas no serviço policial? Qual procedimento seguido no serviço policial militar? Saber a importância de cada atitude no serviço policial?

Para realizar esse artigo será desenvolvido um questionário com perguntas fechadas e aplicado a tropa do 19º Batalhão de Polícia militar do Estado de Goiás que exerce a atividade de patrulhamento ordinário.

2. REVISÃO LITERÁRIA

A segurança pública da nossa nação é de responsabilidade direta do Estado responsável por criar instrumentos efetivos para assegurar esse direito as pessoas, a polícia militar possui função estratégica dentro do ordenamento jurídico determinado pela constituição federal que no seu artigo 144 que define a forma e como é estruturado a segurança pública do Estado, bem como as suas divisões e as funções, a polícia militar tem a atribuição de policiamento ostensivo e preservação da ordem pública, sendo que a polícia é responsável pela intermediação de conflitos sociais, para o sociólogo francês Dominique Monjardet (2003) a forma atual do Estado como conhecemos é devido a estabilidade e fortalecimento das instituições policiais, assim atividade policial é primordial para garantir a estabilidade democrática. Misse (1999, pg.30) afirma que: “a monopolização do emprego legítimo da violência pelo Estado constituiu-se historicamente na Europa Ocidental através de um processo civilizador e pacificador de populações que normalizou, através da subjetivação do autocontrole individual”.

Bittner (2003, pg 235) afirma que os “policiais são os únicos funcionários, profissionais, agentes públicos que estão disponíveis a toda e qualquer hora”, demonstrando que a função policial é uma atividade exclusiva e ligada a resolução de conflitos, portanto a atitude policial é uma peça fundamental na sua profissão, pois agi previamente pode evitar a ação delituosa e garantir paz social. Monet (1986) afirma que: “Todas as polícias do mundo têm como obrigação as mesmas missões. Não que seus agentes realizem todos eles, em todos os lugares, as mesmas tarefas. Não que enfrentem a mesmas situações.” (Monet, 1986, p. 86), ações proativas por parte da policia é singular no cumprimento da sua missão.

O conceito da concepção de polícia “Em uma escala menor, mas do mesmo tipo, está o envolvimento policial em crises protagonizadas por indivíduos” (Bittner, 2005, pg. 16), portanto os policiais estão intrinsecamente envolvidos na resolução de conflitos e “a competência exclusiva da polícia é o uso de força física, real ou por ameaça, para afetar o comportamento. A polícia se distingue, não pelo uso real da força, mas por possuir autorização para usá-la” Bayley (2001, pg.20)

A define a polícia como: “pessoas autorizadas por um grupo para regular as relações interpessoais dentro deste grupo através da aplicação de força física. Esta definição possui três partes essenciais: força física, uso interno e autorização coletiva”. (Bayley, 2001, p.25), está calcado na legitimação do Estado para sua força e continuidade democrática e estável das relações sociais, portanto faz se necessário a atuação policial no cenário do cotidiano, entendendo assim Fernandes e Costa (2012, p.85) expõem que “A existência do Estado Democrático de Direito e o respeito por ele originam uma situação em que direitos, liberdades, obrigações e deveres estão incorporados na lei para todos”, a segurança pública através da atuação das policias garantem a existem do Estado.

A polícia tem reponsabilidade de cuidar de diversas ações sociais é para atender essa demanda com eficiência o polícia emprega ações conforme sua decisão que surge efeito significativo da demanda da resolução de conflitos, como afirma Goldstein (2003):

A escolha é normalmente deixada a critério do próprio policial, com o mínimo de direcionamento de seus superiores, e sem passar por nenhuma revisão formal. Essas decisões, de qualquer maneira, podem ter um profundo efeito sobre a vida das pessoas.(GOLDSTEIN, 2003, PG.61)

3. **METODOLOGIA**

O artigo em questão é uma pesquisa científica que será apresentada à Academia de Polícia Militar de Goiás-APM, para a conclusão do Curso de Formação de Praças-CFP esse trabalho é importante, pois só é possível concluir o curso após a apresentação desse artigo e por consequência obter o título de pós-graduação em segurança pública e polícia comunitária.

O projeto buscou estudar a importância do policial que atua de maneira proativa, efetuando o policiamento ostensivo, que é realizado pela polícia militar, sendo que esse patrulhamento é caracterizado pela presença da polícia, pelo uso da farda, da viatura e dos equipamentos, como também buscou sanar questões sobre como é desenvolvida a atividade policial pelos policiais militares do 19º Batalhão de polícia militar da cidade Novo Gama-GO, com o intuito de entender quais atitudes podem ser proativas no serviço policial, qual o procedimento seguido no serviço policial militar e a importância de cada atitude do policial quando em serviço.

De acordo Bittner (2003, pg 235) “os policiais são os únicos funcionários, profissionais, agentes públicos que estão disponíveis a toda e qualquer hora”, sendo assim, é possível verificar que a função policial é uma atividade exclusiva e ligada a resolução de conflitos, por isso que a atitude policial é fundamental para a sociedade.

O artigo em comento é importante para a polícia militar, pois buscou a ampliação do conhecimento apresentando como o policial deve agir para ser proativo e demonstrando que esse comportamento faz toda a diferença na sociedade, o policiamento proativo é aquele caracterizado como ostensivo e comunitário, pois a integração entre polícia e comunidade é essencial para o combate à criminalidade.

Para a confecção do trabalho foi desenvolvida uma pesquisa de campo usando um método qualitativo através de um questionário com 5 perguntas fechadas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado em Novo Gama-GO, em relação ao trabalho policial militar. Foi escolhido uma amostra de 40 policiais que representa 30% do efetivo total do batalhão, sendo que a amostra é escolhida de forma aleatória.

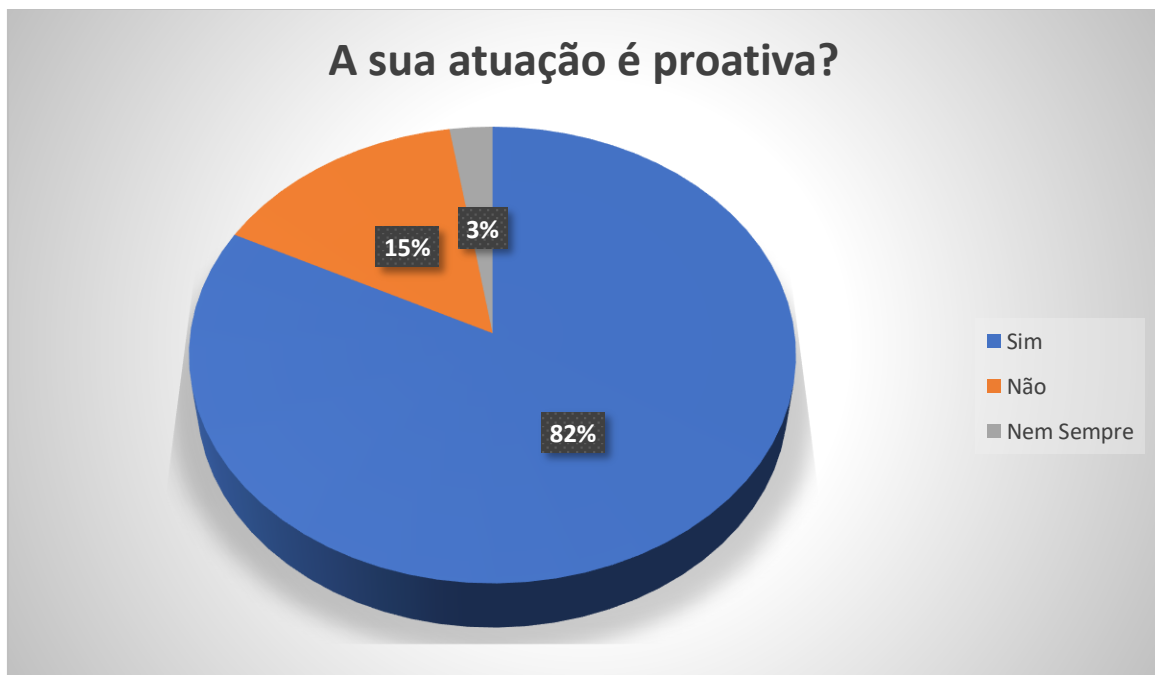
A elaboração do presente artigo se justificou, uma vez que se fez necessário entender como funciona o policiamento e se os policiais sabem a importância de se agir de maneira proativa e como isso pode influenciar tanto no seu ambiente de trabalho como na vida da sociedade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a confecção desse trabalho foi desenvolvida uma pesquisa de campo usando um método qualitativo através de um questionário com 5 perguntas fechadas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado em Novo Gama-GO, em relação ao trabalho policial militar, entre os dias 02/05/2018 a 14/05/2018 no próprio batalhão.

Quando questionado: A sua atuação é proativa, mais de 80% afirma que sim, portanto as ações dos policiais visam antecipar-se as situações da sua rotina de trabalho.

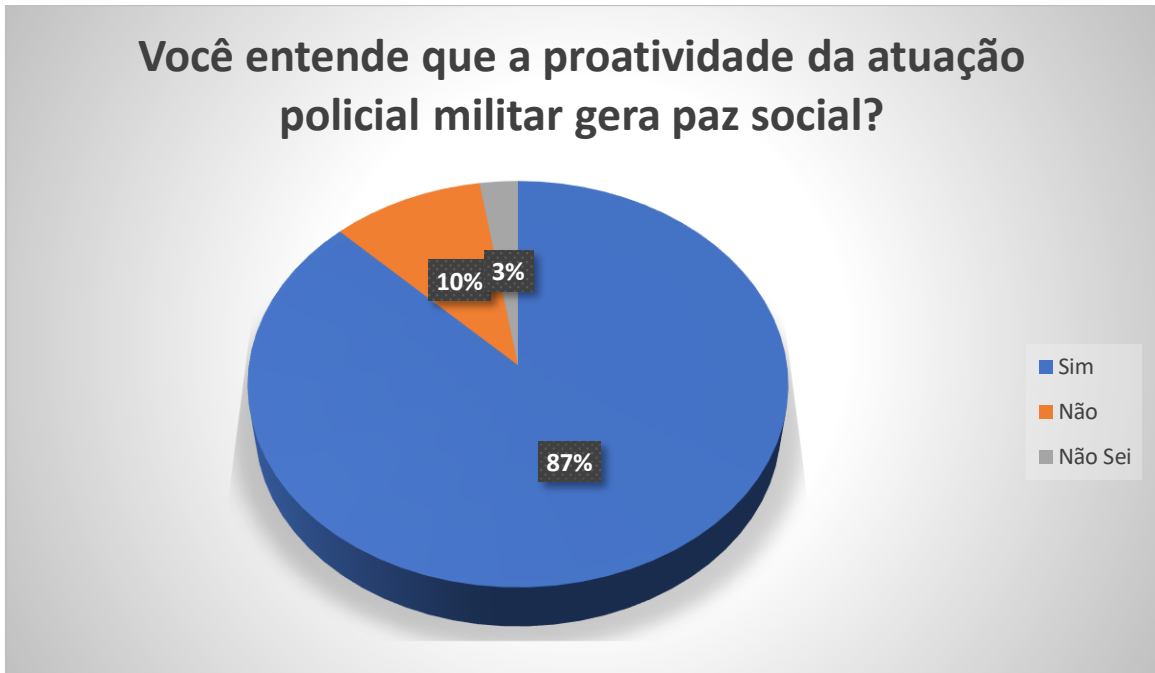
Figura 1



Fonte: Autor, 2018.

Mais de 85% da amostra consegue entender que sua atitude proativa pode produzir resultados significativos.

Figura 2



Fonte: Autor, 2018.

Mais de 80% da amostra entende que proatividade pode ser aprendido, então a instituição polícia militar deveria incentivar que seu público interno possa ter mais ações proativa do que reativa.

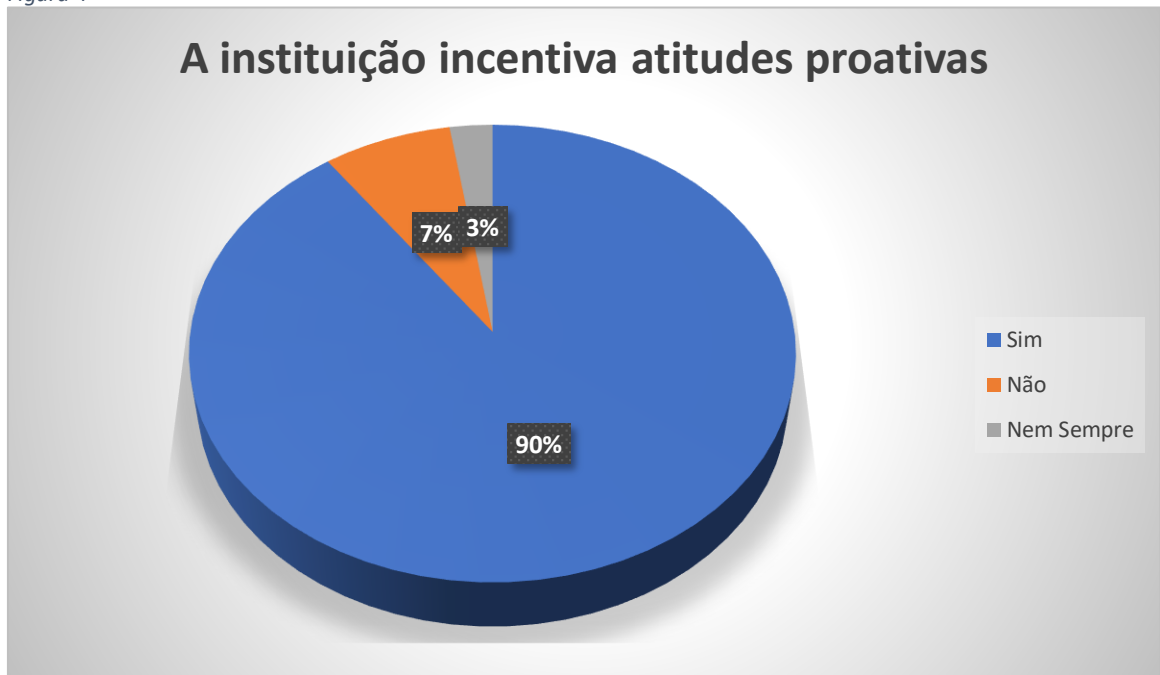
Figura 3



Fonte: Autor, 2018.

90% da amostra afirma que a instituição incentiva a ações proativa.

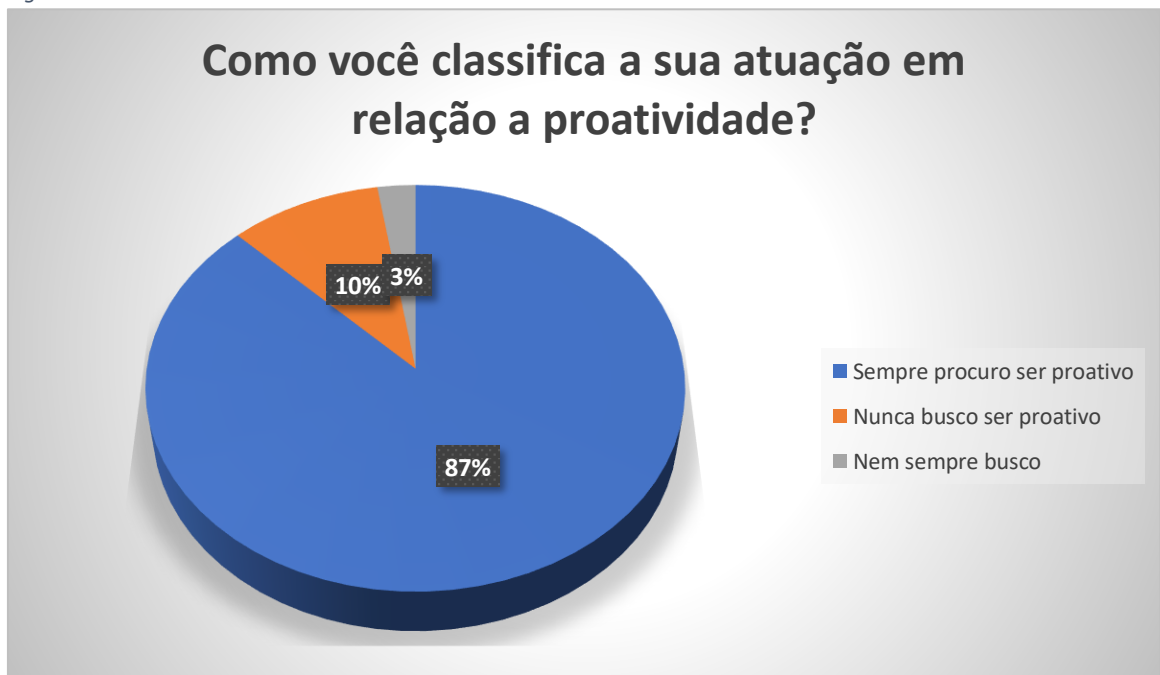
Figura 4



Fonte: Autor, 2018.

Quando questionado sobre Como você classifica a sua atuação em relação a proatividade, mais de 80% da amostra busca ações para antecipar as atitudes.

Figura 5



Fonte: Autor, 2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo em questão foi desenvolvido no 19º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Novo Gama – GO, o objetivo principal desse artigo foi analisar a percepção dos policiais militares em relação ao modo proativo de se agir e se o efetivo do referido batalhão se considera proativo.

O artigo foi apresentado através de uma pesquisa de campo, foi construído baseado em uma revisão bibliográfica de autores que abordaram sobre o tema, para se chegar a essa conclusão foi feita a análise dos dados através do estudo de um questionário que foi aplicado aos policiais do 19º batalhão onde foi possível inferir que a atuação desses policiais é proativa e que atende as demandas da sociedade.

Foi possível verificar que o atual modelo de trabalho dos policiais do 19º BPM tem uma característica mais humanizada e mais voltada ao policiamento comunitário e devido a essa mudança os policiais passaram a ser preparados para agir de uma maneira menos truculenta, levando em consideração os princípios dos direitos humanos.

Com a elaboração desse artigo foi possível inferir que os policiais se mostram dispostos para continuarem trabalhando de modo proativo e foi possível concluir essa mudança na forma de atuação era necessária para acompanhar a mudança das leis e da sociedade que almeja uma polícia mais profissional e que atenda suas demandas de forma eficiente. Por tanto, pode-se inferir, após a avaliação das informações e dos dados que o trabalho da polícia militar deve mesmo ser de maneira proativa, ou seja, ostensivo e comunitário, pois através desse comportamento será possível atender ao pressuposto de que a função da polícia militar é preventiva e ostensiva e que essa função é extremamente importância para a garantia da ordem pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAYLEY, D.H. **Padrões de Policiamento – Uma Análise Comparativa Internacional**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2001. p. 11-145.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2003. p. 37-67.

MONET, J.C. **Missões, Poderes e Forças de Policiais**. In: **Polícias e Sociedades na Europa**. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001. p. 103-128.

MONJARDET, Dominique. **O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

ANEXO

QUESTIONÁRIO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS – CFP 2017/2018

O presente questionário se destina a coleta de dados para o artigo: O POLICIAL PROATIVO: UMA ATITUDE QUE FAZ DIFERENÇA, que será apresentada à CAPM (Comando de Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás) como requisito para a conclusão de curso do CFP(Curso de Formação de Praça) 2017.

Dados do Entrevistado:

Idade:

Tempo de Efetivo Serviço:

Marque com um "X" as perguntas abaixo

Grau de Instrução: () Ensino Fundamental e Médio () Curso superior () Pós Graduação
() Mestre () Doutor

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: () Casado () Solteiro () Divorciado/Separado () Viúvo

O POLICIAL PROATIVO: UMA ATITUDE QUE FAZ DIFERENÇA	Registe aqui as suas sugestões de melhoria			1=Sim 2=Não 3= Nem Sempre
	1	2	3	
A sua atuação é proativa?				
Você entende que a proatividade da atuação policial militar gera paz social?				
Proativo pode ser aprendido?				
A instituição incentiva atitudes proativas?				
Como você classifica a sua atuação em relação a proatividade?				